

AFIRMA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ataques armados ameaçam Programa do Governo

JOSÉ CHISSANO

OS ataques terroristas em Cabo Delgado e da autoproclamada Junta Militar da Renamo no centro do país, bem como a pandemia da Covid-19 constituem ameaças à execução do Programa Quinquenal do Governo 2020/24.

As três ameaças foram definidas pelo Presidente da República na comunicação à população de Inhambane, no quadro da visita de trabalho de um dia a esta província, que, devido à pandemia, contou apenas com a presença de membros do

Governo local e pessoal de apoio essencial.

O Chefe do Estado disse que a deslocação a Inhambane marca o reinício das visitas de trabalho às províncias, com três objectivos fundamentais, concretamente a avaliação da situação socioeconómica de cada uma destas 11 divisões administrativas, o grau de execução da governação descentralizada e o impacto da pandemia da Covid-19.

Relativamente aos ataques em Cabo Delgado, o Presidente Nyusi citou algumas explicações avançadas por analistas que ligam o fenómeno a questões reli-

giosas, étnicas ou de assimetrias e desemprego. Porém, no seu entender, nada justifica as matanças e lembrou que os atacantes contam com apoios externos.

Garantiu que o Estado continuará firme na defesa de cada metro quadrado do país e apelou à população de Inhambane para estar vigilante e preparar-se para defender o seu distrito e província.

Considerou estes ataques como factor perturbador da evolução normal da trajetória de desenvolvimento e chamou atenção a todos os compatriotas e comunidade internacional para que ve-

jam isto como um problema para atrasar a vida do povo moçambicano.

Quanto aos ataques no centro do país, nomeadamente em Sofala e Manica, protagonizados pelos homens da autoproclamada Junta Militar da Renamo, o mais alto magistrado da nação disse ser uma tentativa de, mais uma vez, perturbar a paz sem motivos para tal.

Neste contexto, convidou os autores destas acções criminosas para que se retratem e voltem à vida normal, lembrando que o processo do DDR está em curso, com a supervisão directa do Grupo de Contacto, que até

fiscaliza as verbas alocadas.

Saudou as Forças de Defesa e Segurança, que tudo fazem para garantir o decurso da vida no país.

A terceira ameaça ao Programa Quinquenal do Governo, de acordo com o Presidente, é a Covid-19, perante a qual renovou o apelo à população da província de Inhambane e do país, em geral, para observar as medidas de prevenção, como o uso da máscara, lavagem das mãos e distanciamento físico.

Pormenores sobre as actividades do Presidente da República em Inhambane nas páginas interiores.



PR diz que nada justifica matanças no país